

Manaus, AM / Abril, 2026

Rabo de jaraqui: removedor artesanal de folhas da bananeira, confeccionado com sucatas disponíveis na propriedade

Raimundo Miguel Barbosa de Lima⁽¹⁾, Luadir Gasparotto⁽²⁾, Mirza Carla de Souza Normando⁽²⁾ e Edilsom Santos Silva⁽³⁾

⁽¹⁾ Inventor/produtor rural, Itacoatiara, AM. ⁽²⁾ Pesquisadores, Embrapa Amazônia Ocidental, Manaus, AM. ⁽³⁾ Professor/produtor rural, Itacoatiara, AM.

OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL



Abananeira emite cerca de 40 a 50 folhas durante o seu ciclo vegetativo – ou seja, até o lançamento do cacho. Ao longo desse período, as folhas mais velhas vão perdendo a atividade fotossintética, devido a diversos fatores: a senescência natural, deficiências nutricionais ou hídricas, incidência de pragas e patógenos e a quebra pelo vento. A eliminação dessas folhas, por meio da desfolha, facilita o manejo do bananal e melhora a qualidade da produção, uma vez que facilita a entrada da luz solar, a circulação de ar e a redução da umidade no interior do pomar. A prática apresenta diversos outros benefícios, entre os quais pode-se listar: elimina as fontes de inóculo de patógenos e pragas; reduz o abrigo para animais peçonhentos; reduz os locais de refúgio para adultos do coleóptero moleque-da-bananeira (*Cosmopolites sordidus* Germ.) e para mariposas da broca-gigante (*Telchinellicus licus* Drury) e da broca-rajada (*Metamasius hemipterus* L.) (Gasparotto; Pereira, 2016); acelera o crescimento dos perfilhos; facilita outras práticas culturais, como a aplicação de defensivos e o desperfilhamento das plantas.

Vale notar ainda que o processo de decomposição das folhas eliminadas incorpora matéria orgânica ao solo, o que melhora sua estrutura, estabilidade

e capacidade de retenção de água, além de estimular a biodiversidade e constituir fonte de nutrientes para as plantas. Com a melhoria das condições físicas, biológicas e químicas do solo e o consequente aumento da disponibilidade de nutrientes para as plantas, favorece-se o desenvolvimento e a produção do bananal.

Há vários tipos de ferramentas utilizados para desfolha das bananeiras, como facões (terçados), foices e podões. No mercado, em lojas de produtos agropecuários, existem diversos formatos dessas ferramentas, normalmente acopladas a um cabo leve e com comprimento adaptado à altura do operador e da cultivar. No entanto, é possível confeccionar uma ferramenta para essa finalidade na própria propriedade rural. Pode-se aproveitar diversos materiais que estejam disponíveis, como retalhos de lâminas de ferro oriundos de trabalhos realizados em serralheria (Figura 1A), sucatas de facas de roçadeira costal (Figura 1B), lâmina de terçado (Figura 1C), boca de lobo, enxada, enxadão, foice, pás e discos de grade e arado com cerca de 2 a 3 mm de espessura. Todos esses materiais podem ser reaproveitados para confecção de ferramenta para remoção das folhas da bananeira.

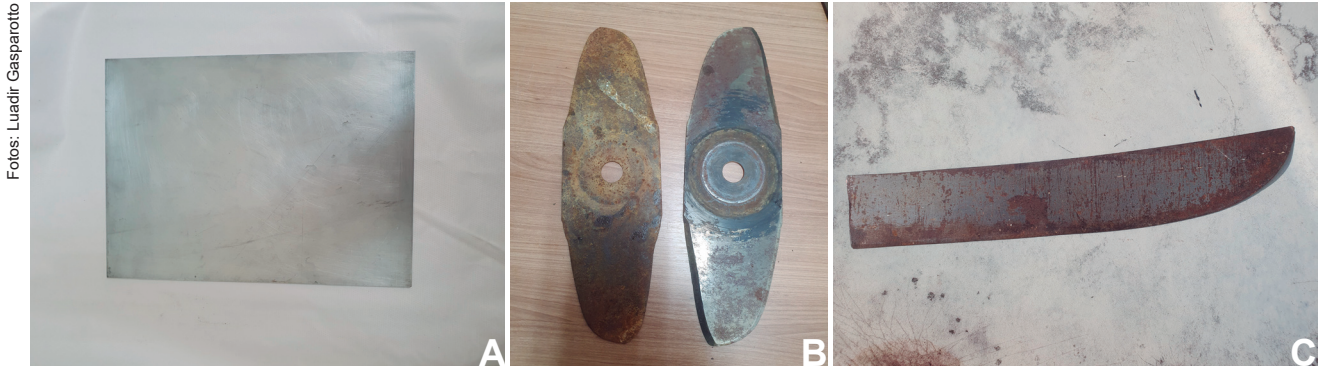


Figura 1. Sucatas que podem ser utilizadas para confecção da ferramenta rabo de jaraqui, para desfolha da bananeira: lâmina de ferro (A), lâminas de roçadeira costal (B) e lâmina de terçado (C).

Na Figura 2 apresenta-se um modelo esquemático com as dimensões para confecção da ferramenta de remoção das folhas da bananeira. A parte superior, confeccionada com sucatas, é constituída pelas lâminas cortantes, e a base é constituída por um cano de ferro com cerca de 3 cm de diâmetro, para inserção do cabo, cujo comprimento varia de acordo com a altura das plantas e do operador.

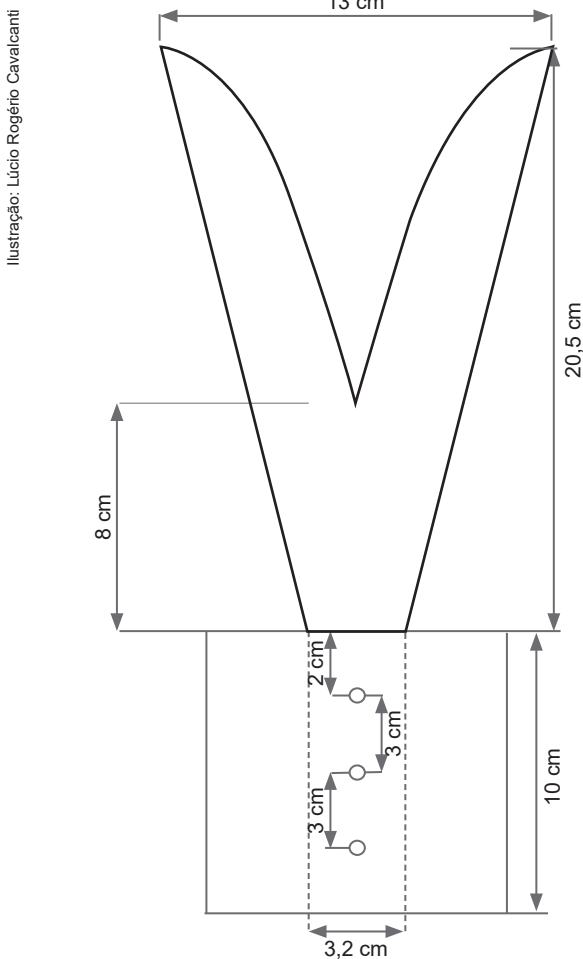


Figura 2. Desenho esquemático com as dimensões para confecção do equipamento rabo de jaraqui, para desfolha da bananeira.

Na Figura 3 apresenta-se o equipamento nominado “rabo de jaraqui”, confeccionado com sucata de facas de roçadeira costal (Figura 3A) e com retalho de lâmina de ferro (Figura 3B). O nome dado à nova ferramenta é uma referência à cauda do jaraqui – *Semaprochilodus taeniurus* (escama fina) e *Semaprochilodus insignis* (escama grossa) –, peixe regional amazônico de grande relevância no Amazonas.



Figura 3. Ferramentas rabo de jaraqui, confeccionadas com sucatas de lâminas de roçadeira costal (A) e retalho de lâmina de ferro (B).

Na desfolha das plantas, o corte do pseudo-pecíolo da folha a ser eliminada deve ser feito de

baixo para cima (Figura 4A), rente ao pseudocaule (Figura 4B). Quando o corte é efetuado de cima para baixo (Figura 4C), há dilaceração dos tecidos do pseudocaule (Figura 4D). Além do

corte do pseudopécio, a ferramenta também pode ser utilizada para remoção do coração ou mangará do cacho (Figura 5), principalmente em cultivares de porte alto.



Fotos: Luadir Gasparotto

Figura 4. Remoção da folha da bananeira com rabo de jaraqui, efetuada de baixo para cima (A), rente ao pseudocaule (B); e remoção com facão efetuada de cima para baixo (C), com dilaceração dos tecidos do pseudocaule (D).



Figura 5. Rabo de jaraqui utilizado para remoção do coração ou mangará do cacho da bananeira.

As ações implementadas neste trabalho estão alinhadas aos seguintes Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030: 2 – Fome Zero e Agricultura Sustentável; 8 – Trabalho Decente e Crescimento Econômico; 9 – Indústria, Inovação e Infraestrutura; 12 – Consumo e Produção Responsáveis; e 15 – Vida Terrestre.

Agradecimentos

A Jocivaldo Bernardes Sousa, assistente da Embrapa Amazônia Ocidental, pela confecção da ferramenta.

Referências

GASPAROTTO, L.; PEREIRA, J. C. R. **Manual de identificação de doenças e pragas da cultura da bananeira**. Brasília, DF: Embrapa, 2016. 110 p.

Embrapa Amazônia Ocidental

Rodovia AM-010, Km 29
Estrada Manaus/Itacoatiara
69010-970 Manaus, AM
www.embrapa.br/amazonia-ocidental
www.embrapa.br/fale-conosco/sac

Comitê Local de Publicações

Presidente: *Kátia Emídio da Silva*

Secretária-executiva: *Gleise Maria Teles de Oliveira*

Membros: *Maria Augusta Abtibol Brito de Sousa, Maria Perpétua Beleza Pereira e Rosildo Simplicio da Costa*

Comunicado Técnico 181

ISSN 1517-3887 / e-ISSN 2965-7636
Abril, 2026

Edição executiva: *Maria Perpétua Beleza Pereira*
Revisão de texto: *Maria Perpétua Beleza Pereira e Maurício Fernandes Di Fraia*

Normalização bibliográfica: *Maria Augusta Abtibol Brito de Sousa (CRB-11/420)*

Projeto gráfico: *Leandro Sousa Fazio*

Diagramação: *Gleise Maria Teles de Oliveira*

Publicação digital: PDF



Ministério da
Agricultura e Pecuária

Todos os direitos reservados à Embrapa.